

289ª Ata do Conselho Administrativo do Ipreville

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na Sala 201 do Edifício Freitag foram reunidos em sessão ordinária os membros do Conselho Administrativo do Ipreville. Estiveram presentes os membros titulares do Conselho Administrativo: Marcia Helena Valerio Alacon (Presidente do Conselho), Sergio Luiz Miers (Diretor Presidente do Ipreville), Ulrich Beathalter (Presidente SINSEJ), Fábio Luis de Oliveira, Cleide Maria Alves, Antonio Felix Mafra, Irving Ivo Hoppe, José Mafra, e os conselheiros suplentes, Maria Raquel Kormann Valdez e Maria Matilde Federico. Estavam presentes ainda, Cleusa Mara Amaral (Diretora Executiva do Ipreville), Keli Milene Fernandes (Gerente Financeira do Ipreville) e Juliano Hadlich Fidelis (Consultor Jurídico do Ipreville). 1) A presidente do Conselho Sra. Marcia Alacon fez abertura da sessão e leitura da ordem do dia. 2) O presidente Sergio Luiz Miers solicitou a inclusão de dois itens a pauta que requerem a deliberação do Conselho Administrativo, por se tratarem de patrimônio, relativos aos Memorandos SEI nº 1767349/2018 - CAJ.DICAF.GSL e SEI Nº 1754795/2018 - CAJ.DICAF.GSL, ambos da Companhia Águas de Joinville - CAJ, que tratam respectivamente da proposta de indenização da área da rodoviária e da proposta de aluguel de parte do terreno da fábrica de tubos. A presidente Marcia Alacon consultou os membros do Conselho e não havendo nenhuma manifestação contrária, deliberou pela inclusão dos itens na pauta. 3) O secretário do Conselho Sr. Irving Ivo Hoppe fez a leitura da Ata 211 do Conselho Fiscal. 4) a Sra. Marcia Alacon passou a palavra para o Sr. Rafael Bordim, consultor da Aditus, para apresentação dos resultados do primeiro trimestre e o ALM - *Asset Liability Management*, que traduzido significa Gestão Responsável de Ativos e Passivos. O Sr. Rafael cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação fazendo a análise de mercado de forma geral, observando sobretudo os reflexos decorrentes das ações políticas e econômicas dos Estados Unidos da América, que influenciam diretamente no mercado global, especialmente nos países sub-desenvolvidos. Finalizando o tema análise de mercado, explicou que parte da apresentação possui projeções baseadas em modelos matemáticos que envolvem simulações de cenários futuros, não devendo ser entendida como recomendação de investimento ou desinvestimento, pois tais projeções são meramente ilustrativas. Seguiu apresentando o enquadramento e a rentabilidade, Seguiu apresentando o enquadramento e a rentabilidade, destacando que a carteira de investimentos do Ipreville está totalmente enquadrada as regras vigentes e, por fim, apresentou o estudo ALM, cujo objetivo principal é a construção de uma carteira de investimentos que permita o cumprimento dos objetivos atuariais, liquidez adequada e geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno. Expôs que o estudo ALM deve ser feito anualmente, observando a variação do cenário econômico, especialmente em ano de eleições, e é uma base para as decisões que serão tomadas ao longo do exercício para o qual foi projetado. No caso do Ipreville, as propostas de investimento são constantemente avaliadas e acompanhadas pelo Comitê de Investimentos. 5) Dando continuidade a pauta, a presidente Marcia Alacon passou a palavra para Diretora Cleusa e para gerente Keli para apresentação do Resultado da Auditoria realizada pela Coordenação-Geral de Auditoria e Contencioso, da Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social, do Ministério da Fazenda. A auditoria foi precedida pela remessa do Ofício: SEI nº 204/2017/COAUD/CGAUC/SRPPS/SPREV-MF, de 11/12/2017 - Processo nº 10133.102296/2017-05, acompanhado do Termo de Solicitação de Justificativas – TSJ, e dos Anexos I e II. A diretora Cleusa iniciou fazendo uma breve explanação sobre

Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses - DIPR, Demonstrativo das aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR e Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA. Seguiu explicando que dentre todas as questões respondidas na auditoria 9 geraram pedido de esclarecimentos, por meio do Termo de Solicitação de Justificativas. Todas as justificativas apresentadas pelo Ipreville foram classificadas como aceitáveis, com uma única recomendação acerca das despesas administrativas, que está que dentro dos limites legais, cabendo destaque a um dos maiores gastos que atualmente é com PASEP – (contribuições sociais de natureza tributária, devidas pelas pessoas jurídicas, com objetivo de financiar o pagamento do seguro-desemprego, abono e participação na receita dos órgãos e entidades para os trabalhadores públicos e privados), devendo sempre observar o balanceamento entre qualidade e quantidade de despesas, ou seja, visar à boa governança das despesas administrativas para uma gestão eficaz do RPPS. Em resumo, o resultado da auditoria foi positivo, não havendo apontamento de irregularidade no objeto analisado. 6) Encerrada a apresentação do Resultado da Auditoria, a Sra. Keli Milene Fernandes, Gerente Financeira do Ipreville, apresentou o Balancete do mês de Março de 2018, com os demonstrativos da Receita Arrecadada; Receita de Contribuições; Receita de Parcelamentos das Contribuições, de Insuficiência Atuarial, Alienação de Imóveis; outros parcelamentos; Receita Locações de Imóveis; Receita das Aplicações financeiras; Rentabilidade; Despesas liquidadas; Concessão de benefícios; Resultado Previdenciário – Despesa Liquidada; Resultado Previdenciário - Despesa paga e Saldo Patrimonial. 7) O presidente Sergio Luiz Miers fez a leitura do Memorando SEI nº 1767349/2018 - CAJ.DICAF.GSL, que apresenta a proposta de indenização para 1.998m² da área de terra de propriedade da IPREVILLE, na ordem de R\$ 272.207,52 (Duzentos e setenta e dois mil, duzentos e sete reais e cinqüenta e dois centavos), em duas parcelas iguais e consecutivas, com intervalo de 30 dias entre a primeira e a segunda. A presidente Marcia Alacon pôs a proposta em votação, sendo rejeitada por unanimidade, pelos membros do Conselho, por considerarem o valor discrepante do valor da última avaliação realizada pela empresa Control Consulting Avaliação e Gestão de Ativos, valor este inclusive registrado na contabilidade e encaminhado à Secretaria de Previdência Social. Os membros do Conselho Administrativo também deliberaram e autorizaram o diretor-presidente do Ipreville a iniciar negociação com a CAJ, trazendo à mesa nova proposta para análise dos conselheiros. Deliberada a questão anterior, o diretor-presidente Sergio fez a leitura do Memorando SEI nº 1754795/2018-CAJ.DICAF.GSL, que manifesta o interesse da CAJ em utilizar área de aproximadamente 5.000m² em terreno de propriedade do Ipreville, matrícula nº 76.816, na Rua Anaburgo s/n, que é parte da área da Fábrica de Tubos, hoje locada pela Secretaria de Infraestrutura – Seinfra, que se destinará para ser o almoxarifado da CAJ com alocação de materiais hidráulicos diversos, bem como de base de equipes de serviços que serão internalizados nos próximos meses pela Companhia. Exposto o assunto, a presidente Marcia Alacon propôs votação e os membros do Conselho, por unanimidade, decidiram que o diretor-presidente Sergio, em conjunto com a assessoria jurídica do Ipreville, está autorizado a iniciar conversação com a CAJ e com a Seinfra, verificando a legalidade, a viabilidade e o retorno financeiro da ação, trazendo ao Conselho um estudo completo para análise e deliberação. Votado o assunto, a diretora-executiva Cleusa, solicitou uma reunião extraordinária para apresentação do Planejamento PPA/LDO/LOA 2019, o qual demanda aprovação por parte do Conselho Administrativo. Posto em votação, pela presidente do Conselho Marcia Alacon, não havendo manifestações contrárias, os conselheiros opinaram, de forma unânime, favoráveis a reunião extraordinária, a ser realizada no dia 11 de maio de 2018, às 11 horas,

Leonor Maria Trisotto
Suplente

Maria da Glória Berli Frohlich
Suplente

Justificou Ausência

Jamile Lorena Steingraber Kostelzer
Suplente

Douglas Calheiros Machado
Suplente